

RELATOS DE UM NÚCLEO DE ESTUDOS: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA ABORDAGEM SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE EM MEIO À INTERVENÇÃO NA UFGD

Ana Carolina Santana Moreira (*Universidade Federal da Grande Dourados*)

Resumo. *O Núcleo de Estudos de Diversidade de Gênero e Sexual da UFGD foi criado em 2016. Dentre seus objetivos iniciais estavam a promoção de espaços, projetos e eventos de discussões sobre relações de gênero, diversidade de gênero e sexual; criação de programa institucional de formação para a comunidade acadêmica; construção de vínculos de trabalho com movimentos sociais das causas de mulheres e LGBTI+ e fomento de estudos transversais sobre diversidade de gênero e sexual no âmbito da universidade. Com a visibilidade e importância das atividades do núcleo houve investimento na estruturação física e de pessoal do Núcleo, chegando a possuir uma sala própria no câmpus, uma servidora técnica exclusiva e duas estagiárias. Porém, com o aprofundamento da crise do capitalismo e o fortalecimento de grupos religiosos e conservadores, impulsionados pela ascensão de representantes da extrema direita ao executivo federal, o NEDGS foi um dos órgãos que mais se precarizou. De 2019 a 2022 a UFGD sofreu intervenção do Ministério da Educação, que nomeou como reitora uma docente, identificada com tais grupos religiosos e conservadores, que não constava na lista tríplice. Durante o período de intervenção as ações, projetos e eventos, assim como a estrutura física e administrativa do NEDGS foram alvo de ataques, boicotes e precarização, culminando na interdição do espaço físico por falta de manutenção e a transferência, à revelia, da servidora e chefe do núcleo para outro setor da universidade. As possibilidades de resistência nesse contexto foram poucas, porém ainda existentes e fortalecidas pela participação da comunidade acadêmica.*

Palavras Chave. *Universidade; Gênero; Diversidade Sexual*